Redacção da "Voz do Povo" Em a 548
54
Rio de Janeiro

FOLHA DO POVO

ORGAM DAS CLASSES TRABALHADORAS

ANNO I | Santa Maria, 21 de Julho de 1920 | NUMERO 4

Gaspar Martins

Gaspar Martins não foi um libertario; não foi tambem um revoltado; mas foi um avançado; formou na vanguarda do seu tempo.

Encarnou uma ideia e creou um partido.

Accendeu muitas esperanças e exaltou muitos corações;

agitou a bandeira da rebellião contra a tyrania.

Seus exercitos destroçados e desnorteados ainda por ahi existem a recordar o chefe.

***

Seus restos jazem em terra extrangeira como se no Brazil não existissem mais uns sete pal de terra para servirem de campa a seus filhos;

mas existem leguas para servirem de feudos aos satrapas deste eden positivista, e nas praças das capitaes erguem-se monumentos de tyranos, de canalhas e de ladrões.

Para a repatriação dos restos do grande tribuno o governo vota o credito de 20:000$, emquanto gasta milhares com a recepção de coroado da Belgica;

e paga 40:000$ ás damas que vão fazer companhia ao... rei.

20$:000$!!!

E' um escarneo, um deboche e um pontapé na dignidade do partido do grande tribuno, que acceita tal esmola em vez de a repellir.

E' a ironia da Historia.

Spartacus do Sul.

A VICTORIA DO OPERARIADO DE BAGÈ

Conforme dissemos no nosso numero passado, os nossos camaradas de Bagé obtiveram uma victoria em toda a linha, conseguindo tudo o que pediam, se bem que se lá existisse um «Correio da Serra» diria que não houve vencidos nem vencedores.

Para que todos se capacitem do que foi aquelle movimento, é sufficiente a transcripção abaixo, da acta do accordo, firmado pelo proprio punho do sr. Alfredo Avila, Chefe da Locomoção.

Eil-a:

«A U. G. T. de Bagé recebendo plenos poderes para tratar junto aos directores da Viação Ferrea das reclamações dos ferro-viarios de Bagé, lavra a presente acta, do accordo a que chegaram as partes reclamantes representadas pela sociedade União Geral dos Trabalhadores de Bagé, junto aos directores da Viação Ferrea.

Sendo as reclamações seguintes: em vista do camarada José Krob insistir junto ao pessoal, a ficar no cargo de sub chefe até que seja attendido o seu pedido prometido e garantido pelo chefe da tracção. Os machinistas requerem a sua promoção de classe e a classificação dos machinistas até o presente não classificados

Os operarios das officinas exigem tambem o horario de 8 1/2 horas de trabalho diario, e os antecedentes e escedentes desse horario serão pagos a razão de 50 °/. dos ordenados diarios conforme gozam os operarios das officinas de Santa Maria e Rio Grande.

Bagé, 11 de Julho de 1920.

Delegação da União Geral dos Trabalhadores composta dos seguintes membos:

Carlos Rodrigues, Venancio Pastorino Sobrinho, Ceciiio dos Santos, Secundino Jordão.

Estou de accordo com o compromisso, tomei-o.—A. Avila—Chefe da Tracção e Movimento.

Este accordo firmado em acta pelo sr. A. Avila, bem mostra que a U.. G. T. de Bagé, como a do Rio Grande, a d'aqui e outras, são os verdadeiros baluartes do proletariado, realmente efficientes.

E' preciso semear uas trevas para que germinem auroras.

Vargas Villa

A attitude da F.O.R.G.S.

em face da utima greve

Camaradas da U. G. T. de Santa Maria

A F. O. R. G. S. interpretando o sentimento de solidariedade — como deve ser a verdadeira norma de conducta de toda a instituição verdadeiramente representante das classes proletarias não podia ficar a margem das luctas operarias que se succedem continuamente contra os exploradores do nosso suor : os capitalistas.

Tendo esta Federação conhecimento do movimento grevista de solidariedade das officinas da Viação Ferrea e das originarias do conflicto, não podia ficar alheia a essas luctas, por quanto todas as associações operarias do Estado, que se agrupam em torno desta Federação, estão ligadas pelos laços de fraternidade.

O nosso dever então, camaradas, foi reunirmo-nos extraordinariamente, assim que delle tivemos conhecimento e ficarmos na espectativa, esperando opportunidade para prestar o nosso apoio quando as circumstancias o demandassem.

Mas felizmente a energia dos camaradas da U. G. T. de Santa Maria foi sufficiente para conquistar os seus direitos ultrajados pelos inimigos do operariado.

A. F. O. R. G. S. em sua reunião de 8 do corrente (8/6/20) tendo conhecimento da vossa victoria, convicta de que vos mantereis sempre com o mesmo espirito de solidariedade para conquistar a nossa liberdade, continuamente conspurcada pelo capitalismo e seus negreiros asseclas, resolveu enviar vos os seus votos de solidariedade pela forma com que vos empenhastes na lucta, com honra para todo o pletariado doRio Grande do Sul.

Viva a União Geral de Santa Maria !

Viva a Organisação Operaria!

Abaixo os Inimigos do Proletariado !

Saude e Liberdade.

Amancio Crossetti
Secretario Geral Int'

Porto Alegre, 10 de Julho de 1920

AS NOSSAS CAMPANHAS

As victimas de accidentes no trabalho, em nossa redacção

Estiveram em nossa redacção pedindo o apoio da «Folha do Povo», os trabalhadores João Manoto e José Bento Alves, victimas de accidentes no trabalho. José Bento Alves, casado, brazileiro de 76 annos de idade, com 43 annos de serviços prestados a estrada, trabalhava por occasião do accidente como serrador de lenha na Viação Ferrea. Foi ferido no dia 21 de Fevereiro de 1920, attestando os medicos incapacidade total permanente. Apesar da lei n' 3724 ser muito clara, pois no seu artigo 21 e outros diz que o processo é summarissimo e que deve ser movido pela justiça publica, este tabalhador atè hoje não recebeu a indemnisação. Tem andado de Séca a Méca, tem se empenhado com chefes e chefetes, mas nada conseguiu.

Aos potentados da Auxiliare pouco importa que um trabalhador morra de fome, que lhe falte o pão.

O trabalhador inesperiente das cousas da *justiça*, é ludibriado miseravelmente, pelos senhores da Estrada.

Ainda no dia 16 este trabalhador fallou com o sr. Ribas da Cooperativa, que lhe disse que fosse ás 3 horas da tarde receber 3:500$. O trabalhader foi procural o mas disseram lhe que o sr. Ribas seguiu para Uruguayana. O que é que tem o sr. Ribas com os accidentes é que nós queriamos saber...

O trabalhador João Manotto, preto velho tambem de seus 50 annos, perdeu totalmente a vista direita e enfraqueceu notavelmente a esquerda. Tem tambem direito á indemnisação. Contudo até hoje nada recebeu. Cabe aqui denunciar aos poderes competentes, que nos casos de accidentes a Caixa de Soccorros paga as diarias, que é uma sociedade particular, e depois a V. F. desconta-as da

indemnisação. Assim estamos informados por diverssos socios da «Caixa».

Ora, senhores da V. F. Este estado de cousas não pode continuar. A lei de Accidentes de trabalho, deve ser observada. O que se está fazendo com os trabalhadores é uma vilania, é uma bandalheira, que não pode continuar. Os trabalhadores que se inutilisam no serviço,não podem prescindir desta migalha que a lei lhes confere. Paguem pois estes accidentes, porque nós não descançaremos.

Porque será que o sr. Ribas gerente da Cooperativa, quando algum trabalhador se lhe dirige sobre accidentes, desaconselha-lhes que dêm *andamento na cousa*. Perguntamos mais uma vez:o que tem o sr. Ribas com os accidentes? Não lhe chega fazer fortuna a custa dos trabalhadores ? Em nome de que interesses inconfessaveis, o sr. Ribas, acha que um operario não deve dar andamento a acção de indemnisação ? Sustente parelheiros, engorde porcos, com alfafa e farello da Cooperativa; compre fazendas; faça viagens de recreio a a custa do suor dos operarios, mas não passem alem da sapata.

Vem a pelo avisar a todos os trabalhadores: 1°, que o sr. Ribas nada tem que ver com os accidentes.

2° que o sr. Ribas só poderá prejudicar aos que o procurarem nesse sentido.

3° que a «Folha do Povo» dá todas informações,a quem as pedir sobre esse assumpto, todas as terças e sabbados à noite, na séde da U. G. T.

GRUPO DRAMATICO

O grupo editor da "Folha do Povo", de accordo com a U. G. T que vae construir um palco em sua séde, vae organisar o Grupo Dramatico necessario. For isso todos os camaradas que delle desejem fazer parte, ficam convidados para comparecer na séde da U G. T., sexta feira, ás 7 horas da noite, para tratar desse assumpto.

A inauguração de um retrato

Na séde da Cooperativa foi inaugurado o retracto do gerente chronico, digo perpetuo, da Cooperativa. O sangue e o suor estorquido vilmente ao povo, correu ali transformado em champagne. Não sabemos que mérito tem um gerente que ganha um enorme ordenado, por cumprir as obrigações inherentes ao cargo, e que alem disso vae adquirindo fortuna sem saber como. . Compre estancias no Paraná. . . Que cria pareiheiros. O Povo roubado, explorado, maltratado na Cooperativa, é que paga o pato. E o gerente sobre cuja administração vamos ainda dizer muita cousa, passa por bemfeitor.

Que ironia e que desaforo.

*** Por occasião da inauguração do retrato na cooperativa, um *conspicuo* redactor de um jornal da serra, ficou bebado como uma cabra, chegando quasi a andar de gatas a varrer a sala com o cavanhaque. Já é uma gloria para o jornalismo indigena. . .

As bellezas da Igreja

Palavras de Frei Elias

— Ao abandonar a vida ecclesiastica, em Buenos Ayres, o notavel theologo e philosopho Frei Elias Segismundo de las Pradeiras, lançou a publicidade a seguinte carta explicativa de seu procedimento.

A renuncia do eminente sacerdote causou na sociedade portenha, um profundo abalo, e nas fileiras clericáes um escandalo inominavel.

Eis a carta mais que famosa do valoroso Frei Elias e que constitue um dos mais terriveis libellos contra a egreja.

«Convencido do erro em que vivi durante os melhores annos de uma vida inutilisada pelas praticas de um ministro que hoje a minha consciencia de homen livre repugna, resolvi retirar-me

definitivamente do sacerdocio.

«Ao deixar de ser, por minha propria vontade, ministro da egreja, julgo cumprir um sagrado dever tornando publicos os motivos que tive para adoptar uma resolução que è irrevogavel.

«Reconheço que ha um Deus porém, entre a divindade e o homem interpõe-se o padre como o unico fim de redicularisar ao primeiro e de explorar ao segundo.

«O Evangelho, tal qual o predicaram os dicipulos de Christo, é uma obra admiravel; porém a obra theologica encerra uma doutrina diametralmente opposta ao evangelho e seus absurdos dogmas são interpretados por sacerdotes que, conhecendo as maximas do filho de Deus, entregam-se a um luxo indigno da humanidade christã.

«A moral ecclesiastica tem por base a hypocrisia; a litturgia é uma infame comedia.

«A dominação da sociedade civil pelo Syllabus, que é a negação de toda a liberdade individual, e pela confissão, que é a farça mais iniqua e arma mais temivel e que torna o padre depositario da honra das familias — é uma dominação que precisa ser abolida em benificio da dignidade humana.

«Tudo em vos, oh padres, é mentira e hypocrisia; exploraes em proveito proprio a credulidade das multidões; acumulaes os bens deste mundo, offerecendo aos incautos a felicidade no outro.

«Só vejo em vos, o sinistro filhos do erro, a avaresa o luxo indecente, e nos conventos uma immoralidade sem limites que revolta as consciencias.

«Em vista do esposto, renuncio ao meu ministerio e, ao abjurar os meus erros, quero dedicar-me ao trabalho honrado e recuperar o tempo que perdi occupando-me de uma religião que è a negação mais audaz e funesta da liberdade humana.»

A sociedade perdeu um parasita e ganhou um homem.

Movimento associativo

Reuniões effectuadas

Ajustadores - Esteve concorrida a reunião deste Syndicato effectuada no dia 13 do corrente, e teve por objectivo, empossar a Directoria que deverá reger os destinos dos mesmos.

Entre muitos assumptos discutidos, ficou tambem deliberado, comprar o respectivo mobilhario, e para tal fim foi iniciada uma colecta.

Pintores — A directoria deste Syndicato, procurando o progresso de sua classe reunio se no dia 15. Logo após alguns assumptos, ficou approvado que o dia de reuniões deverá ser Sextas-Feiras.

Convocadas

Padeiros — os camaradas padeiros, empenhando-se pela fundação de seu Syndicato estiveram reunidos no dia 18, e resolveram convocar uma reunião geral da classe no dia 25, as 2 horas da tarde.

Graphicos — Sabemos que alguns camaradas graphicos, estão desenvolvendo activa propagan a, para a fundação do Syndicato.

A elles nossos parabens.

Afastar o homem da taberna é roubar uma victima ao vicio.

Victor Hugo

U. G. T.

Aviso aos associados desta corporação que se acham em atrazo das duas mensalidades, que procurem nos pagar as mesmas. Para tal fim o Thesoureiro encontrar-se-á todos os Domingos a tarde na séde social.

Aos graphicos

Conforme a noticia que publicamos no nosso movimento Associativo, ve-se que a classe graphica local cogita organizar-se.

Não seria ainda tarde que estes camaradas procurassem organizar-se em syndicato de resistencia contra aos despostas exploradores dos trabalhadores.

Se os graphicos desta cidade já estivessem organizados, não acontecia o que vimos com os do «Correio da Serra», que ainda estão ganhando o mesmo preço de quatro annos antes, isto é a 1$100 o milheiro de quadratins, quando no «Diario do Interior», jà foram augmentadas para 1$400 o mesmo milheiro.

Alguns

BOICOTE AO "CORREIO DA SERRA"